

II ASSEMBLEIA SINODAL DA ARQUIDIOCESE DE BRAGA

Em entrevista ao DACS, Padre Sérgio Leal, falou sobre o tema principal da Assembleia (16/10/23).

FALOU QUE A FRATERNIDADE É UMA CONDIÇÃO FUNDAMENTAL DA SINODALIDADE. VIVEMOS NUM MUNDO EM QUE O CONFRONTO É MUITO PRESENTE. COMO COLOCAR ISSO EM PRÁTICA?

Na verdade, creio que até o déficit de sinodalidade que assistimos na Igreja é um déficit de fraternidade. Esta é a condição fundamental para sermos Igreja. Ser Igreja é comunhão, é missão. Ela nasce desta consciência de que somos irmãos uns dos outros e filhos do mesmo Pai. E, portanto, desde as relações sociais até as relações intereclesiais, as relações comunitárias têm que ter esta marca da fraternidade. Este é o caminho que permite construir relações mais saudáveis, que permite a construção de um mundo mais justo e promover o bem comum. Se quisermos partir das realidades mais sociológicas e humanas até chegar à construção eclesial, onde isto é imprescindível. A Igreja ou é uma comunidade de irmãos ou não é a Igreja. A Igreja é comunhão ou afasta-se daquele que é o projeto do Senhor.

É verdade que, naturalmente, porque somos diferentes, temos diferentes formas de pensar e de agir. Num mundo onde todos têm uma opinião tão rápida, percebemos que até as redes sociais são muitas vezes um lugar de tanto conflito e violência. E há aqui uma conversão pessoal que começa por aí, porque muitas vezes temos a pretensão, como dizia, de mudar o mundo inteiro sem perceber que nós temos de mudar a nós, porque fraternidade não é um dado adquirido.

Basta pensar na fraternidade consanguínea. O facto de sermos irmãos de sangue não implica, à partida, que a relação seja fraterna. É uma construção que vamos fazendo. Comunitariamente fazemo-la pela descoberta e redescoberta



toma e lê

ÉS "ESPECIALIZADO" NO FAZER OU APENAS NO DIZER?

Na parábola apresentada por Jesus, no 26º domingo do Tempo Comum, à entrada do mês de outubro, não chega dizer um "sim" inicial a Deus; mas é preciso que esse "sim" inicial se confirme, depois, num verdadeiro empenho na "vinha" do Senhor. Portanto, é preciso viver, dia a dia, os valores do Evangelho, seguir Jesus nesse caminho de amor e de entrega que Ele percorreu, construir, com gestos concretos, um mundo de justiça, de bondade, de solidariedade, de perdão, de paz.

Não temos qualquer autoridade para catalogar as pessoas, para as excluir e marginalizar... **Como está a vida da Igreja? TU ÉS IGREJA? Como te empenhas? Como é possível passar do 'Não quero', para '...Depois, porém, arrependeu-se e foi'?**

A mudança interior, o reconsiderar constitui-se como decisivo. É a força do Espírito de Deus, que respeitando a liberdade humana, opera maravilhas! A surpresa acontece quando maravilhado pelo Espírito Santo és capaz de te dares à missão, ao empenho, à dedicação total. Para que "vinha" trabalhas? A "vinha" da Fraternidade? A "vinha" do Perdão? A "vinha" do diálogo e da escuta do outro? A "vinha" do Cristo vivo? Para que "vinha" trabalhas? Será que a "vinha" é isto: *Não façais nada por rivalidade nem por vanglória; mas, com humildade, considerai os outros superiores a vós mesmos, sem olhar cada um aos seus próprios interesses, mas aos interesses dos outros (Filip 2,3-4). E nesta "vinha" que pretendes entrar hoje, agora?*

Por que razão é necessária uma Igreja com adultos na fé?

A minha comunidade cristã está centrada no "Eu vou...mas não fui" ou no "Não quero, ... mas, depois foi"? A culpa é do Papa, ou do bispo, ou do padre... E a minha culpa? Eu não terei, muitas vezes, a minha quota-parte de responsabilidades em tantas situa-



ções negativas com que, dia a dia, convivo pacificamente? Eu não precisarei de me "converter"?

A Palavra de Deus que escutamos, juntos, em caminhada sinodal, convida-nos também a assumir, com verdade e coerência a condição de Batizado, membro da Igreja.

Agora, é hora cristã de rever o teu Polígrafo: "o que é verdade hoje, é mentira amanhã"? É hora de apurar a Verdade: és "especializado" no fazer ou apenas no dizer?



XXVI DOMINGO DO TEMPO COMUM - ANO A

LEITURA I | Leitura do Livro de Isaias (Is 5, 1-7)

Vou cantar, em nome do meu amigo, um cântico de amor à sua vinha. O meu amigo possuía uma vinha numa fértil colina. Lavrou-a e limpou-a das pedras, plantou-a de cepas escolhidas. No meio dela ergueu uma torre e escavou um lagar. Esperava que viesse a dar uvas, mas ela só produziu azeitos. E agora, habitantes de Jerusalém, e vós, homens de Judá, sede juizes entre mim e a minha vinha: Que mais podia fazer à minha vinha que não tivesse feito? Quando eu esperava que viesse a dar uvas, porque é que apenas produziu azeitos? Agora vos direi o que vou fazer à minha vinha: vou tirar-lhe a vedação e será devastada; vou demolir-lhe o muro e será espezinhada. Farei dela um terreno deserto: não voltará a ser podada nem cavada, e nela crescerão silvas e espinheiros; e hei-de mandar às nuvens que sobre ela não deixem cair chuva. A vinha do Senhor do Universo é a casa de Israel e os homens de Judá são a plantação escolhida. Ele esperava retidão e só há sangue derramado; esperava justiça e só há gritos de horror.

LEITURA II | Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses (Filip 4, 6-9)

Irmãos: Não vos inquieteis com coisa alguma. Mas, em todas as circunstâncias, apresentai os vossos pedidos diante de Deus, com orações, súplicas e ações de graças. E a paz de Deus, que está acima de toda a inteligência, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus. Quanto ao resto, irmãos, tudo o que é verdadeiro e nobre, tudo o que é justo e puro, tudo o que é amável e de boa reputação, tudo o que é virtude e digno de louvor é o que deveis ter no pensamento. O que aprendestes, recebestes, ouvistes e vistes em mim é o que deveis praticar. E o Deus da paz estará convosco.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Mateus (Mt 21, 33-43)

Naquele tempo, disse Jesus aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos do povo: «Ouvi outra parábola: Havia um proprietário que plantou uma vinha, cercou-a com uma sebe, cavou nela um lagar e levantou uma torre; depois, arrendou-a a uns vinhateiros e partiu para longe. Quando chegou a época das colheitas, mandou os seus servos aos vinhateiros para receber os frutos. Os vinhateiros, porém, lançando mão dos servos, espancaram um, mataram outro, e a outro apedrejaram-no. Tornou ele a mandar outros servos, em maior número que os primeiros. E eles trataram-nos do mesmo modo. Por fim, mandou-lhes o seu próprio filho, dizendo: 'Respeitarão o meu filho'. Mas os vinhateiros, ao verem o filho, disseram entre si: 'Este é o herdeiro; matemo-lo e ficaremos com a sua herança'. E, agarrando-o, lançaram-no fora da vinha e mataram-no. Quando vier o dono da vinha, que fará àqueles vinhateiros?». Eles responderam: «Mandarà matar sem piedade esses malvados e arrendará a vinha a outros vinhateiros, que lhe entreguem os frutos a seu tempo». Disse-lhes Jesus: «Nunca lestes na Escritura: 'A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; tudo isto veio do Senhor e é admirável aos nossos olhos'? Por isso vos digo: Ser-vos-á tirado o reino de Deus e dado a um povo que produza os seus frutos».



“Maria levantou-se e partiu apressadamente” (Lc 1, 39)

Acolhimento nas paróquias [26 a 31 julho 2023] | Jornada Mundial da Juventude [Lisboa, 1 a 6 agosto 2023]



SAIR EM MISSÃO DE AMAR

Após a Jornada Mundial da Juventude é altura de perceber que frutos do Espírito é que ficaram no coração de cada jovem. Três meses depois deste grande momento, é altura certa para desafiar, para pedir algo mais a cada jovem, para que se possa comprometer ainda mais com o Evangelho. Lançar, ao longo da semana, esse desafio de dizer “sim” ao compromisso paroquial.



TLin[formativo]

A **Venerável Ordem Terceira de São Francisco de Guimarães** convida toda a comunidade vimaranense a **CELEBRAR São Francisco de Assis, no próximo dia 04/10, pelas 18h**, bem para um **CONCERTO** em sua memória, **no dia 07, pelas 21h30**.

DIA INTERNACIONAL DO IDOSO:

Celebração da Eucaristia que assinala o dia, na quarta-feira **4 de outubro de 2023, às 14h30, no Multiusos de Guimarães**. Em dia litúrgico de São Francisco de Assis, a "temática" acolhida será ainda a mensagem deste ano, do Papa Francisco, no dia dos avós e idosos.

CELEBRAÇÃO
SÃO FRANCISCO
DE ASSIS

Missa Solene
04 de Outubro
Igreja de São Francisco
18 horas

Concerto
07 de Outubro
Igreja de São Francisco
21h30

Orfeão de Guimarães

Ensemble Cant arte

Organização: [Logo]

Apoio: [Logo]

Onde há amor, aí habita Deus.

UMA IGREJA SINODAL E SAMARITANA